

Baneb Corretora de Seguros S.A.

CNPJ 14.560.304/0001-18
Sede: Av. da França, 409 - 10º andar - Salvador - BA



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial, bem como as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e do Fluxo de Caixa, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009, acompanhados das Notas Explicativas e

Parecer dos Auditores Independentes. Colocamos-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Salvador, BA, 27 de janeiro de 2010.

Diretoria

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro - Em Reais mil

ATIVO	2009	2008	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2009	2008
CIRCULANTE	8.429	8.484	CIRCULANTE	725	838
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 4)	9	23	Impostos e Contribuições a Recolher	85	103
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5)	8.357	8.375	Dividendos a Pagar (Nota 7b)	631	687
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 12b)	58	81	Outras Obrigações	29	48
Valores a Receber	5	5	NÃO CIRCULANTE	213	211
NÃO CIRCULANTE	388	411	Provisão para Impostos e Contribuições	36	34
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	197	197	Provisão para Contingências - Processos Judiciais	177	177
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 12b)	20	20	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.879	7.846
Depósitos Judiciais	177	177	Capital:		
INVESTIMENTOS	10	10	- De Domiciliados no País	3.940	3.900
IMOBILIZADO (NOTA 6)	181	204	Reservas de Capital	-	32
			Reservas de Lucros (Nota 7c)	3.939	3.914
TOTAL	8.817	8.895	TOTAL	8.817	8.895

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstração do Resultado - Em Reais mil

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2009	2008
RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS	363	396
Impostos e Contribuições sobre Serviços	(31)	(35)
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	332	361
RECEITAS OPERACIONAIS	812	964
Receitas Financeiras Líquidas (Nota 9)	812	956
Outras Receitas Operacionais	-	8
DESPESAS OPERACIONAIS	181	250
Despesas Tributárias (Nota 10)	68	73
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 11)	113	177
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	963	1.075
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 12a)	(299)	(352)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	664	723
Número de ações	775.320	775.320
Lucro Líquido por lote de mil ações em R\$	856,42	932,52

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Em Reais mil

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2009	2008
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	963	1.075
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	38	11
Depreciações	13	13
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	-	(4)
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	1	2
Outros	24	-
Lucro Líquido Ajustado	1.001	1.086
(Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mobiliários	(108)	(391)
(Aumento)/Redução em Outros Ativos	(10)	(9)
(Redução)/Aumento em Outras Obrigações	(28)	(95)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(182)	(203)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades Operacionais	673	413
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Dividendos Pagos	(687)	(390)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	(687)	(390)
(Redução)/Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	(14)	23
(Redução)/Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa		
Início do Período	23	-
Fim do Período	9	23
(Redução)/Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	(14)	23

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Em Reais mil

Eventos	Capital Social	Reservas de Capital Incentivos Fiscais do Imposto de Renda	Reservas de Lucros			Lucros Acumulados	Totais
			Legal	Estatutária	Estatutária para Pagamento de Dividendos		
Saldos em 31.12.2007	3.600	32	440	3.268	470	-	7.810
Aumento do Capital Social com Reservas	300	-	-	(300)	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	723	723
Destinações: - Reservas	-	-	36	-	-	(36)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 0,89 por lote de mil ações)	-	-	-	-	-	(687)	(687)
Saldos em 31.12.2008	3.900	32	476	2.968	470	-	7.846
Aumento do Capital Social com Reservas	40	(32)	-	(8)	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	664	664
Destinações: - Reservas	-	-	33	-	-	(33)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 0,81 por lote de mil ações)	-	-	-	-	-	(631)	(631)
Saldos em 31.12.2009	3.940	-	509	2.960	470	-	7.879

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras - Em Reais mil

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Baneb Corretora de Seguros S.A., é uma empresa que tem por objetivo a corretagem dos diversos tipos de seguros, nos termos da legislação em vigor, além da prestação de todos os serviços técnicos e administrativos complementares e necessários ao desenvolvimento desta atividade. A Baneb Corretora de Seguros S.A. é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações financeiras devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), para a contabilização das operações, associadas, quando aplicáveis, às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que incluem os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras correspondem às normas e orientações que estão vigentes para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2009 e serão diferentes daquelas vigentes, quando aplicáveis, na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

2.1. Normas e suas interpretações que ainda não estão em vigor

Dentro do processo de convergência com as normas internacionais, novas normas e suas interpretações foram aprovadas e são obrigatórias para os exercícios sociais iniciados em 1º de janeiro de 2010 e alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil. As normas relativas aos pronunciamentos técnicos do CPC de 15 a 43 (exceto os CPCs 34, 41 e 42) e as interpretações ICPD de 01 a 12 são aquelas que poderão, quando aplicáveis, impactar as demonstrações financeiras da empresa.

Nos termos destas novas normas, as cifras do exercício de 2009, aqui apresentadas, poderão ser reapresentadas para fins de comparação, quando da apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010. A empresa não adotou antecipadamente essas normas no exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

2.2. Uso de estimativas

As demonstrações financeiras incluem, quando aplicável, práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

2.3. Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras

A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 27 de janeiro de 2010.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional

As demonstrações financeiras foram elaboradas em Reais (R\$), a moeda funcional e de apresentação adotada pela empresa.

b) Auração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações estão registradas pelo valor presente, e as receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional.

d) Ativos e Passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base "pro-rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e variações monetárias incorridos (em base "pro-rata" dia).

Os passivos contingentes são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, complexidade, e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados em notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não requerem provisão nem divulgação.

e) Títulos e valores mobiliários

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários; e

Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Continua...



...Continuação

Baneb Corretora de Seguros S.A.

CNPJ 14.560.304/0001-18
Sede: Av. da França, 409 - 10º andar - Salvador - BA

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Financeiras Consolidadas da Organização Bradesco



Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras - Em Reais mil

f) Imposto de Renda e Contribuição Social

A sociedade optou pela tributação através da modalidade do lucro presumido (32% da Receita Bruta, acrescido das receitas financeiras), que é uma forma de apuração simplificada para determinação da base de cálculo do IRPJ e da CSLL das pessoas jurídicas. Os referidos tributos são calculados considerando à alíquota-base de 15% sobre o lucro presumido, acrescido do adicional de 10% para o IRPJ e à alíquota de 9% para a CSLL.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Disponibilidades em moeda nacional (1).....	9	23
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	9	23

(1) Refere-se a depósitos Bancários à vista. A empresa não apresenta registros com características de equivalentes de caixa.

5) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Referem-se a aplicações em Fundos de Investimentos Financeiros no montante de R\$ 8.357 (2008 - R\$ 8.375).

b) Classificação por categorias

Títulos (1)	Em 31 de dezembro				
	2009		2008		Marcação a mercado
	Valor de mercado/contábil (2)	Valor de custo atualizado	Valor de mercado/contábil (2)	Valor de custo atualizado	
Títulos para Negociação:					
Notas do Tesouro Nacional.....	2.004	2.004	-	503	-
Letras do Tesouro Nacional.....	107	107	-	-	-
Letras Financeiras do Tesouro.....	5.559	5.559	-	5.695	-
Debêntures.....	396	396	-	1.344	-
Certificado de Depósitos Bancários.....	291	291	-	833	-
Total.....	8.357	8.357	-	8.375	-

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimentos administrados pelo Conglomerado Bradesco foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras e no caso de operações compromissadas pelos respectivos papéis que estão lastreadas em operações, preservando a classificação da categoria dos fundos; e

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor das respectivas cotas.

c) Resultado de títulos e valores mobiliários

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Fundos de Investimentos.....	813	957
Total.....	813	957

d) A empresa em 31 de dezembro de 2009 e 2008, não possuía operações com Instrumentos Financeiros Derivativos.

6) ATIVO IMOBILIZADO

Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

Imobilizado de uso:	Em 31 de dezembro				
	Taxa Anual	Custo	Depreciação	2009	2008
Edificações.....	4%	327	(209)	118	131
Terenos.....	-	63	-	63	63
Móveis e utensílios.....	10%	71	(71)	-	-
Sistemas de comunicações.....	10%	7	(7)	-	-
Sistemas de processamento de dados.....	20%	65	(65)	-	-
Linhas Telefônicas.....	-	-	-	-	10
Total em 31.12.2009.....	-	533	(352)	181	-
Total em 31.12.2008.....	-	543	(339)	-	204

7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações ordinárias nominativas- escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Ordinárias.....	775.320	775.320
Total.....	775.320	775.320

Em Assembleia Geral Extraordinária de 18 de abril de 2008, foi deliberado a elevação do capital social de R\$ 3.600 para R\$ 3.900, mediante a capitalização de parte do saldo da conta de "Reservas de Lucros - Reserva Estatutária para Aumento de Capital" - (R\$ 300), sem emissão de ações.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 20 de abril de 2009, foi deliberado a elevação do capital social de R\$ 3.900 para R\$ 3.940, mediante a capitalização do saldo da conta "Reserva de Capital - Incentivos Fiscais" - (R\$ 32), e parte do saldo da conta "Reserva de Lucros - Reserva Estatutária para aumento de Capital de 2003" - (R\$ 8), sem emissão de ações.

b) Juros sobre o capital próprio e/ou Dividendos

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendos que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei Societária.

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Revisões Limitadas

Aos Administradores

Baneb Corretora de Seguros S.A.

1. Eletuamos revisões limitadas dos balanços patrimoniais da Baneb Corretora de Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e das correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir relatório sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossas revisões foram efetuadas de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil e consistiram, principalmente, na aplicação de procedimentos de revisão analítica dos dados financeiros e na averiguação dos critérios adotados na elaboração das demonstrações financeiras junto aos responsáveis pelas áreas contábil e financeira. Considerando que essas revisões não representaram um exame de acordo com as Normas de Auditoria Independente das demonstrações financeiras, não estamos expressando opinião sobre as referidas demonstrações financeiras.

Os cálculos dos dividendos relativos aos exercícios de 2009 e 2008, estão demonstrados a seguir:

	2009		2008	
	2009	% (1)	2008	% (1)
Lucro Líquido do Exercício.....	664	-	723	-
Reserva Legal.....	(33)	-	(36)	-
Base de Cálculo.....	631	-	687	-
Dividendos Propostos.....	631	100,00	687	100,00

(1) Percentual dos dividendos aplicado sobre a base de cálculo.

c) Reservas de Lucros

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Reservas de Lucros.....	3.939	3.914
- Reserva Legal (1).....	509	476
- Reserva Estatutária para Aumento de Capital (2).....	2.960	2.968
- Reserva Estatutária para Pagamento de Dividendos (3).....	470	470

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória.

A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos;

(2) Pode ser constituída até atingir o limite de 80% do valor do Capital Social Integralizado; e

(3) Pode ser constituída com a finalidade do Capital de assegurar a continuidade da distribuição de dividendos intermediários pela Sociedade até atingir o limite de 20% do valor do Capital Social Integralizado.

8) PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro			
	2009		2008	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Caixa e Equivalentes de Caixa:				
Banco Bradesco S.A.	9	-	23	-
Dividendos a Pagar:				
Banco Alvorada S.A.	-	(341)	-	(372)
Receitas de Comissões:				
Bradesco Vida e Previdência S.A.	-	333	-	366

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A empresa é parte integrante da organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

9) RECEITAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Rendimento de Aplicação em Fundo de Investimento.....	813	957
Juros Ativos.....	1	(1)
Juros Passivos.....	(2)	2
Total.....	812	956

10) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Pis.....	2	6
Cofins.....	14	40
Impostos e Taxas Diversos.....	52	27
Total.....	68	73

11) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Edições e Publicações.....	58	93
Serviços Prestados.....	25	61
Contribuição Sindical Patronal.....	4	4
Depreciação.....	13	13
Outros Gastos Administrativos.....	13	6
Total.....	113	177

12) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) O Imposto de Renda e a Contribuição Social calculados com base no lucro presumido, no montante de R\$ 214 (2008 - R\$ 252) e R\$ 85 (2008 - R\$ 100), foram provisionados e registrados no resultado do exercício.

b) Tributos a Compensar ou a Recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar, no montante de R\$ 78 (2008 - R\$ 101) referem-se, substancialmente, a imposto de renda de exercícios anteriores e imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e receitas de corretagem.

Diretoria

Diretor-Presidente
Luiz Carlos Trabuco Cappi

Diretores Vice-Presidentes
Laércio Albino Cezar
Arnaldo Alves Vieira
Sérgio Socha
Julio de Siqueira Carvalho de Araujo
José Luiz Acar Pedro
Norberto Pinto Barbedo

Diretor
Ismael Ferraz

Marcos Aparecido Galende - Contador - CRC 1SP201309/O-6 S-BA

3. Com base em nossas revisões limitadas, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas referidas demonstrações financeiras para que as mesmas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 27 de janeiro de 2010



Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" BA

Washington Luiz Pereira Cavalcanti
Contador
CRC 1SP172940/O-6 "S" BA

Baneb Corretora de Seguros S.A.CNPJ 14.560.304/0001-18
Sede: Av. da França, 409 - 10º andar - Salvador - BAGestão, Elaboração e
Divulgação de Relatórios
de Análise Econômica
Financeira e Demonstrações
Financeiras Consolidadas
da Organização Bradesco

ISO 9001

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial, bem como as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e do Fluxo de Caixa, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009, acompanhados das Notas Explicativas

e Parecer dos Auditores Independentes. Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Salvador, BA, 27 de janeiro de 2010.
Diretoria**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil**

ATIVO	2009	2008	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2009	2008
CIRCULANTE	8.429	8.484	CIRCULANTE	725	838
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 4).....	9	23	Impostos e Contribuições a Recolher.....	65	103
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5).....	8.357	8.375	Dividendos a Pagar (Nota 7b).....	631	687
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 12b).....	58	81	Outras Obrigações.....	29	48
Valores a Receber.....	5	5	NÃO CIRCULANTE	213	211
NÃO CIRCULANTE	388	411	Provisão para Impostos e Contribuições.....	36	34
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	197	197	Provisão para Contingências - Processos Judiciais.....	177	177
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 12b).....	20	20	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.879	7.846
Depósitos Judiciais.....	177	177	Capital:		
INVESTIMENTOS	10	10	- De Domiciliados no País.....	3.940	3.900
IMOBILIZADO (NOTA 6)	181	204	Reservas de Capital.....	-	32
TOTAL	8.817	8.895	Reservas de Lucros (Nota 7c).....	3.939	3.914
			TOTAL	8.817	8.895

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2009	2008
RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS	363	396
Impostos e Contribuições sobre Serviços.....	(31)	(35)
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	332	361
RECEITAS OPERACIONAIS	812	964
Receitas Financeiras Líquidas (Nota 9).....	812	956
Outras Receitas Operacionais.....	-	8
DESPESAS OPERACIONAIS	181	250
Despesas Tributárias (Nota 10).....	68	73
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 11).....	113	177
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	963	1.075
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 12a)	(299)	(352)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	664	723
Número de ações.....	775.320	775.320
Lucro Líquido por lote de mil ações em R\$.....	856,42	932,52

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2009	2008
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	963	1.075
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	38	11
Depreciações.....	13	13
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.....	-	(4)
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas.....	1	2
Outros.....	24	-
Lucro Líquido Ajustado	1.001	1.086
(Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mobiliários.....	(108)	(391)
(Aumento)/Redução em Outros Ativos.....	(10)	6
(Redução)/Aumento em Outras Obrigações.....	(28)	(85)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(182)	(203)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades Operacionais	673	413
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Dividendos Pagos.....	(687)	(390)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	(687)	(390)
(Redução)/Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	(14)	23
(Redução)/Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa		
Início do Período.....	23	-
Fim do Período.....	9	23
(Redução)/Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	(14)	23

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social	Reservas de Capital Incentivos Fiscais do Imposto de Renda	Reservas de Lucros			Lucros Acumulados	Totais
			Legal	Estatutária	Estatutária para Pagamento de Dividendos		
Saldos em 31.12.2007	3.600	32	440	3.268	470	-	7.810
Aumento do Capital Social com Reservas.....	300	-	-	(300)	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	-	-	723	723
Destinações: - Reservas.....	-	-	36	-	-	(36)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 0,89 por lote de mil ações).....	-	-	-	-	-	(687)	(687)
Saldos em 31.12.2008	3.900	32	476	2.968	470	-	7.846
Aumento do Capital Social com Reservas.....	40	(32)	-	(8)	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	-	-	664	664
Destinações: - Reservas.....	-	-	33	-	-	(33)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 0,81 por lote de mil ações).....	-	-	-	-	-	(631)	(631)
Saldos em 31.12.2009	3.940	-	509	2.960	470	-	7.879

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**1) CONTEXTO OPERACIONAL**

A Baneb Corretora de Seguros S.A., é uma empresa que tem por objetivo a corretagem dos diversos tipos de seguros, nos termos da legislação em vigor, além da prestação de todos os serviços técnicos e administrativos complementares e necessários ao desenvolvimento desta atividade. A Baneb Corretora de Seguros S.A. é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações financeiras devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), para a contabilização das operações, associadas, quando aplicáveis, às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que incluem os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras correspondem às normas e orientações que estão vigentes para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2009 e serão diferentes daquelas vigentes, quando aplicáveis, na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

2.1. Normas e suas interpretações que ainda não estão em vigor

Dentro do processo de convergência com as normas internacionais, novas normas e suas interpretações foram aprovadas e são obrigatórias para os exercícios sociais iniciados em 1º de janeiro de 2010 e alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil. As normas relativas aos pronunciamentos técnicos do CPC de 15 a 43 (exceto os CPCs 34, 41 e 42) e as interpretações ICPC de 01 a 12 são aquelas que poderão, quando aplicáveis, impactar as demonstrações financeiras da empresa.

Nos termos destas novas normas, as cifras do exercício de 2009, aqui apresentadas, poderão ser reapresentadas para fins de comparação, quando da apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010. A empresa não adotou antecipadamente essas normas no exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

2.2. Uso de estimativas

As demonstrações financeiras incluem, quando aplicável, práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

2.3. Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras

A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 27 de janeiro de 2010.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS**a) Moeda funcional**

As demonstrações financeiras foram elaboradas em Reais (R\$), a moeda funcional e de apresentação adotada pela empresa.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações estão registradas pelo valor presente, e as receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional.

d) Ativos e Passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base "pro-rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e variações monetárias incorridos (em base "pro-rata" dia).

Os passivos contingentes são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, complexidade, e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados em notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não requerem provisão nem divulgação.

e) Títulos e valores mobiliários

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários; e

Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

f) Imposto de Renda e Contribuição Social

A sociedade optou pela tributação através da modalidade do lucro presumido (32% da Receita Bruta, acrescido das receitas financeiras), que é uma forma de apuração simplificada para determinação da base de cálculo do IRPJ e da CSLL das pessoas jurídicas. Os referidos tributos são calculados considerando à alíquota-base de 15% sobre o lucro presumido, acrescido do adicional de 10% para o IRPJ e à alíquota de 9% para a CSLL.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Disponibilidades em moeda nacional (1).....	9	23
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	9	23

(1) Refere-se a depósito Bancário à vista. A empresa não apresenta registros com características de equivalentes de caixa.

5) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Referem-se a aplicações em Fundos de Investimentos Financeiros no montante de R\$ 8.357 (2008 - R\$ 8.375).

b) Classificação por categorias

Títulos (1)	2009		2008	
	Valor de mercado/contábil (2)	Valor de custo atualizado	Valor de mercado/contábil (2)	Marcação a mercado
Títulos para Negociação:				
Notas do Tesouro Nacional.....	2.004	2.004	503	-
Letras do Tesouro Nacional.....	107	107	-	-
Letras Financeiras do Tesouro.....	5.559	5.559	5.695	-
Debêntures.....	396	396	1.344	-
Certificado de Depósitos Bancários.....	291	291	833	-
Total	8.357	8.357	8.375	-

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimentos administrados pelo Conglomerado Bradesco foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras e no caso de operações compromissadas pelos respectivos papéis que estão lastreando as operações, preservando a classificação da categoria dos fundos; e

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor das respectivas cotas.

c) Resultado de títulos e valores mobiliários

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Fundos de Investimentos.....	813	957
Total	813	957

d) A empresa em 31 de dezembro de 2009 e 2008, não possuía operações com Instrumentos Financeiros Derivativos.

6) ATIVO IMOBILIZADO

Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

Imobilizado de uso:	Taxa Anual	Custo	Depreciação	Em 31 de dezembro	
				2009	2008
Edificações.....	4%	327	(209)	118	131
Terrenos.....	-	63	-	63	63
Móveis e utensílios.....	10%	71	(71)	-	-
Sistemas de comunicações.....	10%	7	(7)	-	-
Sistemas de processamento de dados.....	20%	65	(65)	-	-
Linhas Telefônicas.....	-	-	-	-	10
Total em 31.12.2009	-	533	(352)	181	-
Total em 31.12.2008	-	543	(339)	-	204

7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Composição do capital social em ações**

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações ordinárias nominativas- escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Ordinárias.....	775.320	775.320
Total	775.320	775.320

Em Assembleia Geral Extraordinária de 18 de abril de 2008, foi deliberado a elevação do capital social de R\$ 3.600 para R\$ 3.900, mediante a capitalização de parte do saldo da conta de "Reservas de Lucros - Reserva Estatutária para Aumento de Capital" - (R\$ 300), sem emissão de ações.

Continua...

Baneb Corretora de Seguros S.A.

CNPJ 14.560.304/0001-18
Sede: Av. da França, 409 - 10ª andar - Salvador - BA

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em Assembleia Geral Extraordinária de 20 de abril de 2009, foi deliberado a elevação do capital social de R\$ 3.900 para R\$ 3.940, mediante a capitalização do saldo da conta "Reserva de Capital - Incentivos Fiscais" - (R\$ 32), e parte do saldo da conta "Reserva de Lucros - Reserva Estatutária para aumento de Capital de 2003" - (R\$ 8), sem emissão de ações.

b) Juros sobre o capital próprio e/ou Dividendos

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendos que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei Societária.

Os cálculos dos dividendos relativos aos exercícios de 2009 e 2008, estão demonstrados a seguir:

	2009		2008	
	Em 31 de dezembro	% (1)	Em 31 de dezembro	% (1)
Lucro Líquido do Exercício	664		723	
Reserva Legal	(33)		(36)	
Base de Cálculo	631		687	
Dividendos Propostos	631	100,00	687	100,00

(1) Percentual dos dividendos aplicado sobre a base de cálculo.

c) Reservas de Lucros

	2009		2008	
	Em 31 de dezembro	% (1)	Em 31 de dezembro	% (1)
Reservas de Lucros	3.939		3.914	
- Reserva Legal (1)	509		476	
- Reserva Estatutária para Aumento de Capital (2)	2.960		2.968	
- Reserva Estatutária para Pagamento de Dividendos (3)	470		470	

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos;

(2) Pode ser constituída até atingir o limite de 80% do valor do Capital Social Integralizado; e

(3) Pode ser constituída com a finalidade do Capital de assegurar a continuidade da distribuição de dividendos intermediários pela Sociedade até atingir o limite de 20% do valor do Capital Social Integralizado.

8) PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

	2009		2008	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Caixa e Equivalentes de Caixa:				
Banco Bradesco S.A.	9	-	23	-
Dividendos a Pagar:				
Banco Alvorada S.A.	(341)	-	(372)	-
Receitas de Comissões:				
Bradesco Vida e Previdência S.A.	-	333	-	366

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A empresa é parte integrante da organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

9) RECEITAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Rendimento de Aplicação em Fundo de Investimento	813	957
Juros Ativos	1	1
Juros Passivos	(2)	(2)
Total	812	956

10) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Pis	2	6
Cofins	14	40
Impostos e Taxas Diversos	52	27
Total	68	73

11) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Editais e Publicações	58	93
Serviços Prestados	25	61
Contribuição Sindical Patronal	4	4
Depreciação	13	13
Outros Gastos Administrativos	13	6
Total	113	177

12) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) O Imposto de Renda e a Contribuição Social calculados com base no lucro presumido, no montante de R\$ 214 (2008 - R\$ 252) e R\$ 85 (2008 - R\$ 100), foram provisionados e registrados no resultado do exercício.

b) Tributos a Compensar ou a Recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar, no montante de R\$ 78 (2008 - R\$ 101) referem-se, substancialmente, a imposto de renda de exercícios anteriores e imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e receitas de corretagem.

DIRETORIA

Diretor-Presidente
Luiz Carlos Trabuco Cappi

Diretores Vice-Presidentes
Laércio Albino Cezar
Arnaldo Alves Vieira
Sérgio Socha
Julio de Siqueira Carvalho de Araujo
José Luiz Acar Pedro
Norberto Pinto Barbedo

Diretor
Ismael Ferraz

Marcos Aparecido Galende - Contador - CRC 1SP201309/O-6 S-BA

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS REVISÕES LIMITADAS

Aos Administradores

Baneb Corretora de Seguros S.A.

1. Efetuamos revisões limitadas dos balanços patrimoniais da Baneb Corretora de Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e das correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir relatório sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossas revisões foram efetuadas de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil e consistiram, principalmente, na aplicação de procedimentos de revisão analítica dos dados financeiros e na averiguação dos critérios adotados na elaboração das demonstrações financeiras junto aos responsáveis pelas áreas contábil e financeira. Considerando que essas revisões não representaram um exame de acordo com as Normas de Auditoria Independente das demonstrações financeiras, não estamos expressando opinião sobre as referidas demonstrações financeiras.

3. Com base em nossas revisões limitadas, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas referidas demonstrações financeiras para que as mesmas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 27 de janeiro de 2010

PRICEWATERHOUSECOOPERS PwC

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" BA

Washington Luiz Pereira Cavalcanti
Contador
CRC 1SP172940/O-6 "S" BA

ECONOMIA



DIVULGAÇÃO

Mesmo com volume, desempenho é bem inferior à meta do governo

Minha Casa, Minha Vida atinge 330 mil unidades contratadas

HABITAÇÃO O número de unidades habitacionais contratadas pela Caixa Econômica Federal pelo programa Minha Casa, Minha Vida cresceu 19,8% em relação ao saldo alcançado até o final de 2009. No último balanço, referente ao início de março, o número somava 330.191 habitações, de acordo com levantamento obtido pela vice-presidente de Habitação Popular do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo. A instituição também registra outros 725.269 contratos em análise. O programa habitacional havia encerrado 2009 com a contratação de 275.528 unidades - desempenho bem inferior à meta do governo para o final do ano passado, que era de 400 mil unidades. As

contratações representam 33% da meta do governo, de um milhão de moradias. Desse montante, 60% é destinado para a faixa de até três salários mínimos, 29% para faixas de três a seis salários mínimos e 11% para a faixa de seis a dez salários. Segundo o ministro das Cidades, Márcio Fortes, o número de unidades concluídas até o fim deste ano deverá ficar entre 200 mil e 250 mil, ainda longe, portanto, do milhão de novas habitações prometidas no lançamento do programa. O presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Paulo Safady Simão, acredita que este ano deverão ser contratadas um milhão de casas e 300 mil unidades serão entregues.

BNDES muda regras para expandir o microcrédito no país

RECURSOS O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) acredita que pode duplicar o volume de desembolsos e expandir em 50% a carteira do seu programa de microcrédito nos próximos dois anos. Para isso, promoveu uma série de mudanças no Programa BNDES Microcrédito, que passa a ter o valor mínimo de financiamento para agentes repassadores de 1º piso de R\$ 500 mil, contra os R\$ 1 milhão anteriores. A instituição também ampliou o prazo de carência de 24 para 36 meses.

Vendas através da internet crescem 30% em 2009

COMÉRCIO As vendas por meio da internet apresentaram um crescimento de 30% no ano passado em relação a 2008, atingindo uma receita bruta de R\$ 10,6 bilhões, segundo divulgou a empresa de monitoramento de comércio eletrônico, e-bit. Para 2010, a expectativa é repetir o ritmo de crescimento em 30%. O número de consumidores que fizeram compras na internet no ano passado passou para 17,6 milhões de pessoas, uma alta de 33% sobre 2008. Em 2010, a estimativa é de que atinja 23 milhões, o que representaria uma elevação de 35%.

Operadora turística lança guia para agências baianas

TREND Cerca de 200 agentes de viagens da Bahia conheceram ontem o Diretório 2010 da Trend Operadora, que este ano vem em versão menor, porém, com mais conteúdo. A nova publicação, que soma mais de 700 páginas, é destinada para agências de viagens e reúne tarifas de 634 hotéis de 87 cidades brasileiras, além de informações sobre locação de veículos; receptivo, lazer e eventos nacionais; hotelaria internacional; feiras internacionais e seguro de viagem internacional.

Segundo Daniel Santos, da área comercial, essa é a 11ª edição do diretório, que é lançado anualmente e distribuído gratuitamente para as mais de seis mil agências parceiras da Trend. "É uma espécie de book que visa facilitar e agilizar o trabalho dos agentes de viagens", disse. Ao todo, serão distribuídos 20 mil exemplares em todo o país. Os consumidores que quiserem ter acesso às informações contidas na publicação devem acessar o site www.guiabrasiltrend-news.com.br.

Suzuki comunica recall de motos An125 por risco de vazamento

DEFEITO A Suzuki anunciou recall das motos An125 (Burgman), anos 2008 e 2009, para substituição da tampa do tanque de combustível visando evitar vazamentos. As motos envolvidas têm chassis de 9CDCF47AJ8M036199 até 9CDCF47AJ9M079398. Os proprietários devem procurar uma concessionária da marca. O Procon informou que, por se tratar de possibilidade de acidente com risco à saúde e segurança dos usuários e de terceiros, o atendimento deve ser de imediato. O recall envolve os modelos

adquiridos da concessionária ou de pessoa física e não há prazo limite para atendimento à campanha. Se o consumidor tiver qualquer dificuldade para efetuar a substituição, deve procurar um órgão de defesa do consumidor. **HONDA** - A montadora japonesa Honda também anunciou ontem um recall de 412 mil automóveis, mas nos Estados Unidos. São problemas de freio, um mês depois de falhas com o airbag, registrados em centenas de veículos em diversos países. O recall diz respeito a 34 mil modelos Odyssey e 68 mil Element, modelos 2007 e 2008.